



Cadeiras

Nas eleições de outubro próximo, 54 cadeiras do Senado estarão em disputa em outubro. O eleitor escolherá dois nomes. Pelo menos 13 senadores (16% da Casa), pretendem concorrer a governos estaduais nas eleições deste ano. A maioria dos senadores em fim de mandato deve tentar a reeleição, em um total de 35.

Cadeiras 1

Os nomes que irão concorrer a governos estaduais são: Alan Rick (Republicanos) - Acre; Cletinho (Republicanos) - Minas Gerais; Eduardo Guimarães (Novo) - Ceará; Elmano Filho (PL) - Paraíba; Izaci Lucas (PL) - Distrito Federal; Jayme Campos (União-MT) - Mato Grosso; Marcos Rogério (PL) - Rondônia; Omar Aziz (PSD) - Amazonas; Professor Dornelas (União) - Tocantins; Roldão Pacheco (PSD) - Minas Gerais; Sérgio Moro (PL) - Paraná; Wellington Fagundes (PL) - Mato Grosso e Wálder Moraes (PL) - Goiás.

Pesquisa

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 42,5%, e o senador Flávio Bolsonaro (PL), com 43,4%, aparecem tecnicamente empatados em São Paulo, com vantagem numérica para Flávio, de acordo com pesquisa Atlas Estádio divulgada, na quarta (1). Em um eventual segundo turno entre os dois, o senador torna à frente do petista, com vantagem de cinco pontos. Em terceiro, aparece Renan Santos (Missão), com 5%, que está tecnicamente empatado com o ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), que tem 3,2% e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD).

Pesquisa 2

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) aparece na frente na Pesquisa Atlas Estádio divulgada, na segunda (30) de março, com intenção de votos para sua reeleição. Tarcísio pontua com 49,1% no primeiro turno, na disputa contra o ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), que aparece com 42,6%. No cenário testado, o deputado federal Kim Kataguiri (Missão) figura com 5%, enquanto o ex-prefeito de Santo André Paulo Serra (PSDB) registra 1,2%.

Covardes

O ex-secretário de Segurança da Capital, Orlando Miranda, se filiou ao MDB, no sábado (28) de março, em hotel de São Bernardo. Na ocasião, elevou o tom da voz ao criticar o Judiciário: "Juiz tem que cumprir o que está na lei, só que esses covardes deputados federais não têm coragem de assinar uma representação contra um juiz que está errando", disse. "Está na hora do Brasil ver juiz corrupto preso", completou.

Covardes 1

Reforçou que "não dá mais para suportar" quando um magistrado comete um erro, indagando: "Qual a punição? Aposentadoria com salário integral? Na magistratura quando eles erram são premiados. Isso aqui está à beira de um abismo". Também chamou o Congresso Nacional de covarde: "Temos um Congresso covarde, senão total, a sua grande maioria, porque não é razoável o

Senado Federal deixar um ministro do Supremo se manter calado. São covardes, amedrontados", frisou.

Desistência

Ao menos oito governadores que estão no fim de segundo mandato irão permanecer no cargo para conduzir a própria sucessão e não vão disputar as eleições deste ano, entre eles, Ratinho Junior (PSD), governador do Paraná, e Eduardo Leite (PSD), do Rio Grande do Sul. Dez governadores renunciaram. Outros nove governadores seguem no cargo para disputar a reeleição. O número de governadores que não participam do pleito é o maior das últimas eleições. Em 2022, apenas 5 dos 27 gestores estaduais ficaram fora das urnas, já em 2018, apenas quatro não foram candidatos.

Pé no chão

Com seu jeito "pé no chão", o prefeito Gilvan Ferreira caiu no gosto dos moradores de Santo André. Com humildade, revelou à *Folha*, em entrevista exclusiva, que vive na cidade como "qualquer outro" andreense. "Apesar de prefeito, não mudei nada. Então, aos domingos vamos para o mercado, vou na feira, vou ao clube com os filhos e vamos curtindo a cidade. Assim como qualquer andreense a gente vive, ama a cidade, conhece cada canto e vai curtindo a cidade. É muito importante essa conexão com o morador, andar na rua, ouvir sugestões e críticas", disse.

Águas turvas

"O bom político pode até ter duas caras, mas não deixa isso tão evidente. Nas palavras alguns se demonstram humildes e cordiais. Nos gestos, são prepotentes e hostis", escreveu a jornalista Dora Kramer, colunista da *Folha* de S. Paulo, em um de seus artigos. Na ocasião, ela se referiu às águas turvas do filioctismo. Porém, essas palavras caem como luvas para alguns políticos do ABC.

Filiados

O Podemos, partido do prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima, prevê quase dobrar o número de deputados federais. A legenda tem atualmente 17 parlamentares. A presidente nacional do Podemos, Renata Abreu, em evento de filiação, na terça (31) de março, destacou que a expectativa da legenda é encerrar a janela partidária, neste sábado (4), com mais de 30 deputados federais oficialmente filiados: "Temos, sem dúvidas, a melhor e mais competitiva chapa de deputados estaduais e federais do Brasil", frisou.

Encontro

O pré-candidato a deputado estadual Clovis Volpi (PSD) realizou encontro com lideranças de Rio Grande da Serra. Na ocasião, Clovis destacou a importância do fortalecimento da atuação regional e o papel do poder legislativo, tanto estadual quanto federal. "Cidades com menor orçamento, como Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, dependem fortemente de emendas parlamentares. Por isso, é fundamental que as cidades se unam e compreendam a importância de ter representantes comprometidos com a região", afirmou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Opinião